

Goiás Industrial

Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

ESPAÇO 4.0

Fieg e Sebrae definem ações de programa de desenvolvimento da indústria goiana

Páginas 6 a 8

ALERTA

QUEDA DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO REFLETE MOMENTO DE CRISE E INSEGURANÇA JURÍDICA

Atento ao momento de crise política no País, o empresário industrial manifesta menor otimismo com os negócios, conforme constata os resultados de março do ICEI, o Índice de Confiança do Empresário Industrial Goiano, que fechou com 60,9 pontos, exatamente 2,6 pontos a menos que em fevereiro. Pelo terceiro mês consecutivo, Goiás fica abaixo do índice nacional, o que reflete também a insegurança jurídica criada no Estado diante da ameaça aos incentivos fiscais e quebra de contrato com a Enel.

Segundo a área técnica da Fieg, o comportamento do ICEI neste início de ano expõe instabilidade tanto com relação às condições correntes de negócios, quanto com as perspectivas futuras. Na análise

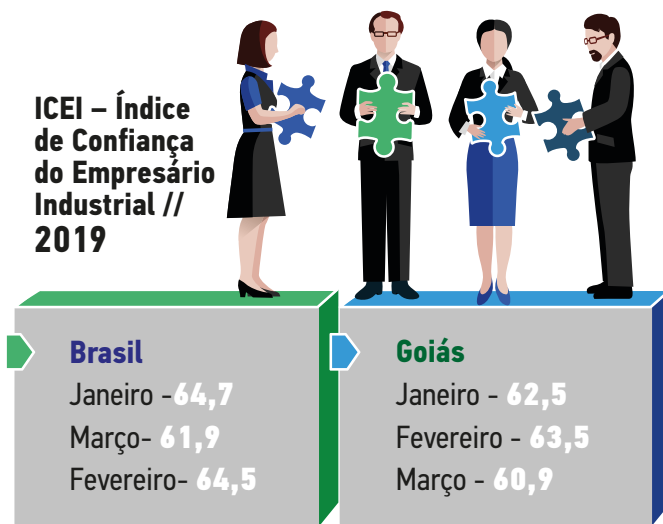
mensal, o maior impacto veio das empresas de pequeno porte, que fecharam o índice com 58,6 pontos, menor valor desde outubro do ano passado, igualmente com queda de 2,6 pontos.

As empresas de médio porte também se mostraram menos otimistas do que estavam no mês anterior. O índice foi de 59 pontos, queda de 2,8 na comparação mensal. Entretanto, na comparação com março do ano anterior, houve ligeiro aumento, de 0,5 pontos.

As empresas de grande porte acompanharam o comportamento das demais que foram sondadas, com queda na confiança na comparação de março com fevereiro, o que levou o índice aos 63,1 pontos.

Assessora econômica da Fieg, Januária Guedes explica

ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial // 2019



Fonte: FIEG

que as quedas apresentadas neste início de ano não são suficientes para caracterizar pessimismo por parte dos empresários goianos quanto ao futuro próximo, mas provocam um alerta. “O indicador se mantém acima da linha divisória de 50 pontos. Entretanto, percebe-se que as expectativas vêm piorando”, observa.●

LEIA MAIS no link <https://www.sistemafieg.org.br/noticia-confianca-do-empresario-cai-e-fechar-marco-com-609-pontos>



PERDENDO INDÚSTRIAS

Sandro Mabel aponta terrorismo contra setor produtivo e risco de desindustrialização de Goiás

■ Sandro Mabel em reunião do Conselho Deliberativo do Fomentar/Produzir:

Goiás corre o risco de perder o novo ciclo de crescimento do País devido à insegurança jurídica generalizada instalada no Estado, afugentando a instalação de novas indústrias

Em reunião do Conselho Deliberativo do Fomentar/Produzir, na sexta-feira (22), no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, o presidente da Fieg, Sandro Mabel, elevou o tom ao reiterar críticas à criação, pela Assembleia Legislativa, das CPIs dos incentivos fiscais e da Enel e ao posicionamento adotado pelo governo estadual sobre a questão. Representantes do setor produtivo acompanharam a reunião, que também

contou com a participação de representantes de diversas secretarias estaduais.

“É um terrorismo o que está sendo feito e já estamos perdendo grandes indústrias para o Distrito Federal, Mato Grosso e Minas”, disse o presidente da Fieg, ponderando que é preciso cuidado e responsabilidade em declarações dos integrantes do governo e de parlamentares da base. “Se não tivermos uma política de incen-

tivo que mostre que Goiás quer as indústrias, vamos fazer parte da história da desindustrialização do Estado”, acrescentou, sob aplausos de empresários que acompanhavam a reunião.

Sandro Mabel questionou o objetivo da CPI da Enel e conclamou os parlamentares goianos a rever o posicionamento. “Nós vamos reestatizar? Tem plano B? Não, não tem! Então isso não é jeito de tratar o Estado”, observou.

O presidente da Fieg foi firme ao alertar que as consequências serão danosas à população goiana e que Goiás corre o risco de perder o novo ciclo de crescimento do País, devido à insegurança jurídica generalizada que foi instalada no Estado, afugentando a instalação de novas indústrias. ●

PARCERIA DA FIEG

Agrishow 2019 embala momento de expectativas do agronegócio brasileiro

A comercialização de máquinas e implementos agrícolas deve alcançar crescimento de 10,9% em 2019, segundo levantamento da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq). Essa tendência de um novo aumento nas vendas do segmento retrata a pujança do agronegócio brasileiro e a boa capitalização dos produtores rurais e agricultores.

Nesse cenário, no qual a indústria de máquinas e implementos agrícolas tem registrado significativos índices de crescimento, será realizada a Agrishow 2019 – 26ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação, entre 29 de abril e 3 de maio, em Ribeirão Preto, interior de São Paulo.

Com parceria da Fieg, o evento deverá contribuir fortemente para a tomada de decisão dos usuários de máquinas e implementos agrícolas, já que é um dos maiores do mundo e referência tecnológica para os mais variados setores do agronegócio, segundo João Marchesan, presidente da Abimaq.

“Essa nova edição acontece em um momento de grandes



expectativas em relação ao desenvolvimento nacional e a esperança de um Brasil melhor. Todos sabem que, no Brasil, a agricultura e pecuária dominam a produção de equipamentos agrícolas em ambiente tropical. Assim, os visitantes podem esperar a apresentação do que há de mais avançado em termos de tecnologia no segmento”, destaca Marchesan, adiantando que

a feira contará com grandes e importantes lançamentos, que acompanham as tendências da Agricultura 4.0. ●

MAIS INFORMAÇÕES pelo site www.agrishow.com.br

■ **Sede da Agrishow 2019, em Ribeirão Preto (SP):** mais de 800 marcas expositoras nacionais e internacionais e cerca de 150 mil visitantes qualificados do Brasil e do exterior em 440 mil m2 de área.

IEL EM AÇÃO

Mais de 800 vagas de estágio e emprego

Com a economia brasileira engatando reação, mesmo ainda tímida, as empresas aqueceram o mercado de trabalho e estágio, oferecendo inúmeras oportunidades. Da mesma forma, a concorrência também aumentou e a diferença entre ter uma atividade remunerada e ficar em

casa sem trabalho está apenas na atitude. Nesta sexta-feira (29 de março) e no sábado (30), das 12 às 20 horas, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL Goiás) promoverá a 6ª edição do IEL em Ação, em parceria com O Sine Goiânia e com o Portal Sul Shopping, próximo ao Terminal Garavelo.

Ali, será disponibilizada uma estrutura para cadastrar e encaminhar estudantes e profissionais para estágio (IEL), jovem aprendiz (IEL) e emprego (Sine) nas empresas parceiras, totalizando mais de 800 vagas, além de emitir de carteira de trabalho e promover capacitação. Tudo gratuitamente. ●

INSCRIÇÕES GRATUITAS:
www.ielgo.com.br/estagio

VAPT-VUPT



Alex Malheiros

NOVA SEDE – O presidente da Fieg, Sandro Mabel, e o vice André Rocha participaram quarta-feira (27/03) de café da manhã oferecido pelo presidente da Assembleia Legislativa, Lissauer Vieira, para vistoria das obras da nova sede do Parlamento, no Parque Lozandes, em Goiânia, ao lado do Paço Municipal e do Ministério Público Federal. Na foto, Lissauer Vieira, Sandro Mabel, deputado Iso Moreira e André Rocha.

SAÚDE E SEGURANÇA – O Sesi Goiás inicia, nesta semana, a campanha de vacinação contra a gripe H1N1 na indústria. Até o mês de junho, mais de 80 mil pessoas devem ser imunizadas em 502 empresas espalhadas por todo o Estado.

INCLUSÃO – A Faculdade Senai Ítalo Bologna, de Goiânia, realiza nesta quinta-feira (28/03) palestra sobre o tema Diversidade e Inclusão, para docentes e colaboradores da unidade. A iniciativa faz parte do Programa Senai de Ações Inclusivas.

AÇÃO MÓVEL – A Escola Senai Vila Canaã, de Goiânia, deu início a duas turmas dos cursos de assistente administrativo e de operador em

processamento de carnes para 55 aprendizes da indústria Pif Paf Alimentos, em Palmeiras de Goiás. Também no município, a unidade realiza curso de informática básica para beneficiários do programa Minha Casa, Minha Vida.

SESI VIVA + – A indústria Amarillo Mineração, de Mara Rosa, contrata a Plataforma Sesi Viva + e diversos serviços de Saúde de Segurança. Empresa está em crescimento na região e espera ter cerca de 800 funcionários atuando na mina até 2021. Atendimento será realizado pelo Sesi Jundiá, de Anápolis.

PRÊMIO IEL DE ESTÁGIO – Mais de 80 projetos foram inscritos na edição estadual do Prêmio IEL de Estágio. Até o dia 30 de março, as práticas serão avaliadas e validadas por uma comissão formada por professores especializados. A premiação será no dia 30 de maio e os vencedores receberão R\$ 2 mil em dinheiro, troféu e certificado, além de se habilitarem às inscrições para a etapa nacional.

NOVO CURSO – A Escola Senai Catalão deu início ao curso técnico em manutenção de máquinas industriais, com 44 alunos matriculados. Essa é a primeira turma da nova habilitação em Goiás. ●

PRIORIZAR É PRECISO!

CDTI-fieg defende legislação estadual para fomento da inovação

■ Reunião do CDTI no Instituto Senai de Tecnologia em Automação faz apelo por fomento à inovação e empossa novos integrantes

Realizada quarta-feira (27) em ambiente de promoção de tecnologia, o Instituto Senai de Tecnologia em Automação, reunião ordinária do Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da Fieg (CDTI) fez forte defesa da legislação estadual que garante recursos para investimentos em projetos de inovação e pediram apoio do presidente da Comissão de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa de Goiás, deputado Thiago Albermaz, presente no encontro. A preocupação é com o projeto de lei que busca alterar a redação do artigo 158, sobre os percentuais mínimos de investimentos à execução da política de ciência e tecnologia no Estado de Goiás.

Ao todo, representantes de 11 instituições públicas e privadas participaram da reunião, que houve a posse dos novos conselheiros do CDTI para o quadriênio 2019-2022.



“Inovação não é gasto, mas sim investimento”

Para o presidente do CDTI, Heribaldo Egídio, é fundamental que o Estado passe a perceber as políticas de fomento à inovação

não como gasto, mas sim como investimento. “Priorizar a inovação não é uma escolha. Ou seguimos esse caminho, ou vamos ver nossas indústrias sucumbir. Quanto antes o Estado compreender essa realidade, melhor será para a geração de empregos e oportunidades em Goiás”, afirmou. ●

LEIA MAIS no link <https://www.sistemafieg.org.br/noticia-defesa-de-legislacao-estadual-para-inovacao-marca-reuniao-do-cdti>



RUMO À INDÚSTRIA 4.0

fieg e Sebrae definem ações de programa de desenvolvimento da indústria goiana

■ Lideranças da Fieg e do Sebrae Goiás discutem o Programa Desenvolvimento da Indústria Goiana

Fortalecer as cadeias produtivas e desenvolver o empreendedorismo. Esses são os pilares do Programa Desenvolvimento da Indústria Goiana – Rumo à Indústria 4.0, guarda-chuva de amplo conjunto de ações nas áreas de tecnologia e inovação, educação, qualificação profissional, empreendedorismo, comércio exterior, geração de negócios, entre outras, a serem realizadas, por meio de parceria, pelas instituições do Sistema Fieg e pelo Sebrae Goiás.

A proposta foi discutida quarta-feira (27/03), na Casa da Indústria, em reunião com presença do presidente da Fieg, Sandro Mabel,

do vice André Rocha, do ex-presidente da federação, Pedro Alves de Oliveira, do diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas, do superintendente do IEL, Humberto Oliveira, e outros executivos das instituições. Pelo Sebrae, participaram o diretor superintendente, Leonardo Guedes, os diretores técnico, Wanderson Portugal, e administrativo financeiro Igor Montenegro.

O programa contempla todas as cadeias produtivas do Estado, elencando 12 segmentos da indústria goiana e 4 setores potenciais.

Apresentado pelo diretor ad-

ministrativo financeiro do Sebrae, Igor Montenegro, o programa de desenvolvimento aponta quatro grandes desafios para a indústria goiana para melhorar a competitividade e fechar o gap de competitividade. São eles o processo de esvaziamento da produção local de várias cadeias produtivas, a lentidão do processo de progressão tecnológica do parque produtivo, a limitação para a entrada em mercados de alto valor agregado e a carência de infraestrutura física e humana e baixo volume de investimentos.

Se há dificuldades, a indústria

goiana vislumbra oportunidades, apontadas no programa de desenvolvimento, como aumento da produtividade e da competitividade; inovação tecnológica; melhoria do acesso a mercados internos e aumento das exportações; expansão e modernização da base produtiva; melhoria da gestão dos negócios; redução da taxa de mortalidade dos negócios; melhoria das empresas fornecedoras; melhoria da capacitação profissional; e crescimento do trabalho e da renda e redução das desigualdades. ●

TRANSFORMAR – UM NOVO OLHAR PARA O FUTURO

IEL Goiás promove festival de empreendedorismo

Em comemoração aos seus 49 anos em Goiás, Instituto oferece gratuitamente um dia de imersão em inovação e tecnologia digital, com oficinas dinâmicas, jogos e meetup.

Você tem a sensação de que o mundo está girando cada vez mais rápido? Parece que os dias estão mais acelerados e as novidades, passando por cima de todos? Você não está sozinho e para ficar conectado às mudanças

do mundo, às novas tecnologias e soluções inovadoras para seus desafios, o IEL Goiás promoverá, nesta quinta-feira (28 de março) o Transformar – Um Novo Olhar para o Futuro. O evento faz parte da comemoração dos 49 anos do IEL Goiás, completados dia 10 de março.

Um festival de empreendedorismo e inovação, composto por workshops e a realização de um meetup, de maneira a conectar o

público à realidade do mundo do trabalho e às oportunidades e negócios, o Transformar é destinado a empresários e jovens empreendedores que buscam conhecimento sobre esses assuntos. Além disso, o evento é uma oportunidade para refletir sobre as transformações tecnológicas que estamos vivendo e como tê-las como aliadas.

O evento atraiu a atenção não apenas de empreendedores, mas também de instituições de ensino,

startups e diversas empresas, que inscreveram proprietários e gestores. As mais de 350 vagas abertas foram preenchidas, havendo até mesmo uma lista de espera. ●

INSCRIÇÕES:

www.ielgo.com.br

(Levar 2 litros de leite em embalagem longa-vida para doação no dia do evento)

LOGÍSTICA COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Pequenos negócios terão acesso mais fácil a compras governamentais

Os pequenos negócios terão uma nova ferramenta para obter informações de forma objetiva sobre o Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (Siasg), que facilita o acesso a informações de processos de compra de materiais e serviços do governo federal. A Secretaria de Gestão do Ministério da Economia lançou o LIA (Logística com Inteligência Artificial) destinado a resolver questões referentes a vários temas relacionados às aquisições feitas pelo poder público. O novo sistema foi apresentado

durante o 14º Congresso Brasileiro de Pregoeiros, realizado em Foz de Iguaçu.

O LIA é o assistente virtual dos portais do Siasg que funciona 24h, todos os dias da semana. A ferramenta está disponível para órgãos públicos, fornecedores ou cidadãos, que poderão obter as informações necessárias de forma simples, objetiva e automatizada.

Nesta primeira fase, o LIA vai oferecer informações aos usuários sobre o Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores (Sicaf),

gestão de atas e termos de adesão, mas a intenção é inserir um maior número de atividades. O Sebrae está acompanhando as ações do governo de modernizar e tornar mais ágil as compras públicas. “O importante é garantir a manutenção dos benefícios previstos no capítulo V da LC nº 123/06”, explica Denise Donati, analista do Sebrae, em referência à Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. ●

PARA TER ACESSO AO LIA, o usuário deve acessar o site www.comprasgovernamentais.gov.br

DIGITALIZAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA

Seminário sobre BIM movimentará setor da construção civil

A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat) realizam, no dia 11 de abril, em São Paulo, o 2º Seminário de Disseminação do BIM e a Indústria de Materiais de Construção no Brasil. O evento será realizado entre 9 e 12 de abril, no São Paulo Expo, paralelamente à 25ª Feicon Batimat, única feira da América Latina que proporciona, em um só lugar, uma visão completa do mix de setores da construção civil e arquitetura. A feira conta com mais de 700 expositores, importantes marcas e renomados palestrantes. Eles debaterão, durante quatro dias, as últimas tendências do setor da construção, com foco em negócios, conteúdo, inovação e relacionamento. São esperados mais de 80 mil visitantes.

Já o seminário trará informações atualizadas sobre as tendências de inovação na indústria de materiais e demais agentes da cadeia produtiva da construção. Também serão apresentados o conteúdo, cronograma e impactos da implantação da Estratégia Nacional de Disseminação do Building Information Modelling (BIM) pelo governo federal. Na oportunidade, será divulgada, ainda, a Plataforma BIM BR com o detalhamento sobre o sistema e as orientações para downloads e uploads de objetos na ferramenta.

A programação do seminário também contará com espaço para discussão sobre as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) relacionadas ao BIM, além de casos práticos e exemplos de geração de bibliotecas BIM de importantes empresas fabricantes de materiais no Brasil.

ACESSE o link clicando [AQUI](#) e faça sua inscrição gratuita ao seminário

ACESSE o site <https://www.feicon.com.br/> e faça seu credenciamento gratuito à 25ª Feicon/Batimat

PROJETO PILOTO

BRF adota novo sistema de energia com base na indústria 4.0

Com expectativa de replicar o projeto no Brasil e no exterior, a BRF implementou no primeiro trimestre do ano um sistema de energia calcado no conceito de indústria 4.0 em sua fábrica nos Emirados Árabes Unidos, a primeira de Abu Dhabi a produzir alimentos à base de proteína animal em larga escala. Além do benefício financeiro, com estimativa de gerar economia na ordem de US\$ 340 mil ao ano, a iniciativa trará ganho ambiental considerável à unidade, já que reduzirá a emissão anual de CO2 em cerca de 1.800 toneladas.

De acordo com Giovani Pelliza, gerente industrial de fábrica de Abu Dhabi, a adoção do novo sistema de energia vai gerar uma economia de mais de 4.000 gigawatts/ano, equivalente para abastecer 4.500 casas de médio porte. “Já iniciamos um estudo de viabilidade junto a Crowley Carbon, empresa parceira neste projeto, para implementar o mesmo sistema na Turquia”, ressalta.

CONSULTA PÚBLICA

ABDI faz seleção para o Programa Startup Indústria Israel

A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) está com consulta pública aberta para a construção do edital do Programa Startup Indústria Israel, que terá como objetivo a seleção de empresas do setor produtivo brasileiro para o desenvolvimento de projetos de inovação com empresas de base tecnológica israelenses, com foco no aumento de competitividade brasileira, acesso ao ecossistema internacional de inovação e identificação e replicação de modelos de inovação com cadeias produtivas de interesse.

A consulta pública abrange itens preliminares do edital e, após o período de contribuições, a ABDI realizará análise minuciosa de todos os dados coletados ao longo do processo e submeterá à viabilidade técnica, jurídica e econômica para tentar incorporar o maior número possível de sugestões.

A consulta pública estará disponível até 31/03/2019 e todas as informações poderão ser acessadas pelo link <https://startupindustria.com.br/israel> e as sugestões deverão ser encaminhadas via formulário online. ●

Expediente

Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro e Tatiana Reis
Fotografia: Alex Malheiros **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico - **Departamento Comercial:** (62) 3219-1710
Redação e correspondência: Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975
Home page: www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista